

NOTICIÁRIO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE DIREITO ROMANO

Realizou-se na Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, de 23 a 26 de setembro de 1959, o concurso para Professor Catedrático de Direito Romano, cadeira vaga com a aposentadoria do Professor Francisco de Menezes Pimentel.

Diante da desistência do candidato Dr. Vicente de Paula Pessoa, submeteu-se às provas somente um inscrito, o Livre-Docente Dr. José Sobreira de Amorim, ocupante interino da Cadeira em concurso, autor da magnífica tese "De Iurisprudientiae Definitione Ulpianea".

A Comissão Examinadora, composta dos Professores Manuel Antônio de Andrade Furtado e Magdaleno Girão Barroso (da Faculdade de Direito do Ceará), José Carlos de Matos Peixoto (da Faculdade Nacional de Direito), Elpídio Ferreira Paes (da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul) e Desembargador Arnaud Ferreira Baltar (do Tribunal de Justiça do Ceará), após as brilhantes provas prestadas pelo candidato, o que está realçado pelas elevadas notas obtidas, — indicou seu nome para o provimento efetivo da Cátedra.

Transcrevemos, a seguir, o Relatório e Parecer da Comissão Examinadora, devidamente aprovados pela Egrégia Congregação da Faculdade:

A Comissão Examinadora do concurso para professor catedrático de Direito Romano, constituída dos Drs. José Carlos de Matos Peixoto, professor catedrático aposentado da Faculdade Nacional de Direito, Elpídio Ferreira Paes, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, Arnaud Ferreira Baltar, Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Ceará, Manuel Antônio de Andrade Furtado, professor catedrático e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, e Magdaleno Girão Barroso, professor catedrático da mesma Faculdade de Direito, os três primeiros indicados pelo Conselho Departamental e os dois últimos pela Egrégia Congregação do mesmo Estabelecimento, reuniu-se, pela primeira vez, a

fim de dar início aos seus trabalhos, às nove (9) horas do dia 23 de setembro de 1959, na Sala das Congregações da citada Faculdade, na praça da Bandeira desta cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

Nessa primeira reunião, escolheu para seu presidente o Doutor Manuel Antônio de Andrade Furtado, que designou para relator do concurso o professor Magdaleno Girão Barroso.

Ato contínuo, passou a mesma Comissão Examinadora a organizar o calendário para a realização das diversas provas do concurso, o qual é o seguinte: Dia 23 de setembro: às 9 horas — Instalação da Comissão Examinadora — Julgamento de títulos; às 13 horas — Prova escrita; dia 24: às 19 horas — Defesa de tese do único candidato; dia 25: às 8 horas — Sorteio do ponto para a prova didática; dia 26: às 8 horas — Prova didática, seguindo-se a leitura da prova escrita e julgamento final do concurso.

Foi então apresentado pelo presidente da Comissão Examinadora o requerimento protocolado na referida Faculdade de Direito com o número 1189/59, em que o Doutor Vicente de Paula Pessoa, candidato inscrito em segundo lugar no concurso para professor catedrático de Direito Romano, declara a sua desistência do mesmo concurso, visto ter-se aposentado como professor catedrático interino de Direito Judiciário Civil (2.^a cadeira) da mesma Faculdade.

Em seguida, verificando a Comissão ser único o Dr. José Sobreira de Amorim, passou ao julgamento dos títulos pelo mesmo apresentado, findo cujo trabalho conferiu cada examinador a sua nota em papeleta adrede preparada para isso, colocando-a depois numa sobrecarta pequena, a qual, devidamente fechada, foi colocada, com as demais, numa sobrecarta maior, e esta fechada, lacrada e rubricada por todos os examinadores, para oportuna apuração dos resultados.

A segunda reunião da Comissão Examinadora, destinada à realização da prova escrita do candidato, teve início às 13 horas do mesmo dia 23, no local supramencionado.

Tendo comparecido o candidato Dr. José Sobreira de Amorim, tratou a Comissão de organizar uma lista de dez pontos, extraídos do programa da cadeira de Direito Romano, correspondente ao ano letivo de 1951, dos quais foi sorteado, para a prova escrita, pelo candidato, o de número 58, cujo teor é o seguinte: "Dos contratos. Regras comuns às suas diferentes espécies."

O candidato, munido do respectivo papel, devidamente timbrado e rubricado pela comissão, iniciou então a redação da sua prova, que terminou dentro do prazo regulamentar de 6 (seis) horas. Entregue esta prova ao presidente da Comissão Examinadora, foi fechada, lacrada e rubricada pelos examinadores, para posterior leitura e julgamento.

Reunida, no dia seguinte, 24 de setembro, a Comissão Examinadora, teve início a prova de defesa de tese do candidato, que foi argüido pelos examinadores na seguinte ordem: Doutor Elpídio Ferreira Paes, Desembargador Arnaud Ferreira Baltar, Doutor José Carlos de Matos Peixoto, Doutor Magdaleno Girão Barroso e Doutor Manuel Antônio de Andrade Furtado, que o fizeram dentro do prazo regulamentar, e aos quais respondeu o candidato durante igual período de tempo. Em seguida, passou a Comissão Examinadora a atribuir notas à prova de defesa de tese do candidato, as quais, da mesma maneira da prova de títulos, foram conservadas em sigilo, para ulterior apuração. A esta reunião compareceu o *quorum* da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará.

A quarta reunião da Comissão Examinadora efetuou-se às 8 horas do dia 25 de setembro, e nela se procedeu ao sorteio do ponto para a prova didática do candidato, tendo sido sorteado, dentre dez pontos extraídos do programa da cadeira correspondente ao ano de 1951, o de número 53, cujo teor é o seguinte: "Do testamento e suas formas".

Verificou-se a quinta e última reunião da Comissão Examinadora no dia 26 de setembro, às 8 horas, no lugar já mencionado, com o comparecimento do *quorum* da Egrégia Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, e nela o candidato Doutor José Sobreira de Amorim proferiu a sua aula sobre o ponto sorteado, perante a mesma Comissão, no período regulamentar de cinquenta minutos, em seguida à qual, na forma já enunciada, os examinadores lhe conferiram as competentes notas.

Concluídas tôdas as provas e respectivos julgamentos, a Comissão Examinadora passou, perante a Egrégia Congregação, a proceder à apuração dos seus resultados, abrindo as sobrecartas em que se achavam encerradas as notas conferidas pelos examinadores, as quais encontrou em perfeita regularidade e tornando públicos os graus obtidos pelo candidato, os quais foram os discriminados no quadro abaixo:

	Títulos	Escrita	Tese	Didática	Médias
Prof. Andrade Furtado	10	10	10	10	10
Prof. Matos Peixoto	10	10	10	10	10
Prof. Elpídio Paes	10	10	10	10	10
Des. Arnaud Baltar	9	10	10	10	9,75
Prof. Magdaleno Girão	10	10	10	10	10

Conhecidas as notas, verificou-se, então, que o Doutor José Sobreira de Amorim obteve a indicação de todos os examinadores.

P A R E C E R

Em face do exposto, a Comissão Examinadora, por unanimidade, indica à Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, para o cargo de Professor Catedrático de Direito Romano da mesma Faculdade, o Doutor José Sobreira de Amorim. ,

Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, em 26 de setembro de 1959.

Manuel Antônio de Andrade Furtado — Presidente
Magdaleno Girão Barroso — Relator
José Carlos de Matos Peixoto
Elpídio Ferreira Paes
Arnaud Ferreira Baltar

POSSE DO PROFESSOR JOSÉ SOBREIRA DE AMORIM

Em solenidade realizada no dia 12 de março último, presidida pelo Magnífico Reitor Martins Filho, tomou posse na Cátedra de Direito Romano o ilustre mestre Dr. José Sobreira de Amorim.

Inicialmente, abriu a sessão o Magnífico Reitor, fazendo referências elogiosas ao novel Professor, que foi saudado, a seguir, pelo Professor José Miramar da Ponte, em nome da Congregação, o qual lhe realçou as nobres qualidades de espírito, manifestando a honra e a satisfação da Faculdade, em recebê-lo, como membro vitalício de seu Corpo Docente, no magistério de Direito Romano, cuja relevância também ressaltou, através de substanciosos conceitos.

Discursou, finalmente, o Professor José Sobreira de Amorim, proferindo, em agradecimento, significativa oração, na qual versou, com erudição, problemas referentes à sua Cátedra e à sua atuação como professor.

Esta Revista publica, noutra local, os discursos pronunciados pelos Professores José Miramar da Ponte e José Sobreira de Amorim.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE CLÓVIS BEVILAQUA

A Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, contando com integral apoio das autoridades e, especialmente, do Magnífico Reitor Martins Filho, na oportunidade do Centenário de Nascimento do in-

signe jurista brasileiro Clóvis Beviláqua, prestou-lhe merecidas homenagens.

Desde o início do ano letivo de 1959, várias conferências foram pronunciadas na Faculdade, focalizando a vida e obra do grande civilista, destacando-se as orações dos Professôres Heribaldo Costa, Alcântara Nogueira, Andrade Furtado, Ernâni Cabral e dos escritores Gustavo Barroso e Raimundo Menezes.

As comemorações, que se estenderam por todo o País, notadamente com a antecipação da solenidade de formatura das diversas Faculdades de Direito para coincidir com a data do Centenário, foram assinaladas, entre nós, com a realização da I Semana Estadual de Estudos Jurídicos, promovida pelo Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito do Ceará, seguida da IX Semana Nacional de Estudos Jurídicos, com a participação de alunos das Escolas Jurídicas de diferentes Unidades da Federação.

Durante os festejos foram inauguradas várias obras da Universidade do Ceará, em solenidades presididas pelo Exmo. Sr. Presidente da República, dentre elas, a Concha Acústica e o Auditório Reitor Martins Filho e o novo prédio da Faculdade de Direito, com o seu salão nobre, denominado Auditório Clóvis Beviláqua.

Encerrando o amplo programa comemorativo do Centenário, realizou-se, em Fortaleza, o I Congresso Nacional de Direito, prestigiado pela presença de eminentes juristas de todo o País, representando importantes instituições culturais.

Memorável proposição, aprovada pelo Congresso, criou o Instituto Clóvis Beviláqua, de âmbito nacional, com a finalidade precípua de estimular o estudo da ciência jurídica.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE CLÓVIS BEVILÁQUA

SALA DE SESSÕES, 6 de outubro de 1959.

Sr. Presidente,

Os Congressistas abaixo assinados propõem ao Congresso, por intermédio de V. Excia., como homenagem duradoura dos meios jurídicos nacionais à memória do emérito jurista CLÓVIS BEVILÁQUA, que seja submetida à apreciação do Plenário a seguinte sugestão:

1 — Criação do INSTITUTO CLÓVIS BEVILÁQUA, de âmbito nacional, com sede nesta cidade de Fortaleza, que terá a finalidade de es-

CONSULTA

timular o estudo da ciência jurídica no País, considerando-se membros do Instituto os participantes do presente Congresso e aquêles que venham, posteriormente, a ser admitidos, na forma estatutária.

2 — A eleição, pelo Plenário, de uma Comissão Executiva composta de dezesseis membros (16), da qual serão membros natos o Magnífico Reitor da Universidade do Ceará e o Sr. Diretor da Faculdade de Direito de Fortaleza, à qual competirá a preparação dos Estatutos do INSTITUTO "CLÓVIS BEVILÁQUA", bem como a organização do próximo Congresso.

3 — A Comissão Executiva, para a consecução de seus fins, deverá manter contato estreito e permanente com o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade do Ceará.

Os proponentes observam, finalmente, que a sugestão acima articulada envolve a alteração do atual Regimento do Congresso, motivo por que, na forma pela qual no mesmo se dispõe, é ela oferecida sob a assinatura de delegados de mais de cinco Estados da Federação.

- (aa) *Mozart Victor Russomano* — delegação do Rio Grande do Sul
Luiz Antônio da Gama e Silva — Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Caio Mário da Silva Pereira — delegação de Minas Gerais
Xavier de Albuquerque — delegação do Amazonas
Carlos Alberto Dunshees de Abranches — Instituto Brasileiro dos Advogados
Aderbal Gonçalves — Ordem dos Advogados, Faculdade de Direito da Bahia
Lourenço Valle Paiva — Faculdade de Direito da Universidade do Pará
Torquato de Castro — Faculdade de Direito do Recife e Faculdade Católica do Recife
Álvaro Costa — Delegação do Ceará
Sady Cardoso de Gusmão — Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, Brasileira de Ciências Jurídicas e Cândido Mendes
Heribaldo Dias da Costa — Delegação do Ceará
Paulo Prossard de Sousa Pinto — Faculdade Católica de Direito do Rio Grande do Sul
José Cavalcânti Neves — Presidente da Ordem dos Advogados de Pernambuco
Honório Pereira Soares — Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Afrânio Salgado Lages — Faculdade de Direito de Alagoas.

A Comissão Executiva, eleita por unanimidade na Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 8 de outubro, ficou assim constituída:

Magnífico Reitor da Universidade do Ceará — Professor Antônio Martins Filho

Dr. Alcino Salazar

Ministro Cândido Motta Filho

Prof. Caio Mário da Silva Pereira

Prof. Ernâni Guarita Cartaxo

Prof. Haroldo Valadão

Prof. Hernâni Estrella

Prof. Joaquim Norões e Sousa

Prof. Luís da Gama e Silva

Prof. Mozart Victor Russomano

Prof. Noé Azevedo

Prof. Orlando Gomes

Prof. Themístocles Brandão Cavalcânti

Prof. Torquato de Castro

Dr. Otto Gil de Andrade.

Em importante reunião levada a efeito no dia 28 de janeiro dêste ano, a Comissão Executiva, posteriormente transformada em Conselho Administrativo do Instituto, tomou importantes deliberações. Merecem destaque a aprovação do Estatuto, a designação de Comissão para redigir o Regimento Interno e a escolha da cidade de Belo Horizonte para sede do 2º Congresso Nacional de Direito, a ser realizado em 1961.

Nessa mesma sessão, foram eleitos Presidente e Secretário-Geral do Instituto, respectivamente, os Professores Antônio Martins Filho e Francisco Martins, ambos da Universidade do Ceará.

POSSE DO PROFESSOR JOSÉ MIRAMAR DA PONTE

No dia 3 de novembro do ano passado, tomou posse, perante a Congregação, na Cátedra de Direito Judiciário Civil (2ª. Cadeira) o Dr. José Miramar da Ponte, em solenidade realizada em nossa Faculdade, à qual compareceram altas autoridades, entre as quais, o representante do Governador do Estado e o Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, além de inúmeros acadêmicos.

Dando início à sessão, como seu Presidente, dirigiu o Magnífico Reitor Martins Filho expressivas palavras de saudação ao novo Catedrático que, em seguida à leitura e assinatura do termo de posse, foi

recepção pelo Professor Paulo Bonavides, em nome da Congregação.

À palavra do representante do Corpo Docente, pondo em destaque a formação cultural e os méritos do novel titular da 2a. Cadeira de Direito Judiciário Civil, seguiu-se erudita oração proferida pelo recém-empossado. na qual fez referências à sua tese — “Do Direito de Recorrer” — e à relevância do Direito Processual Civil, manifestando os propósitos que o animavam em sua orientação na nova investidura.

Os discursos de recepção e de agradecimento estão sendo publicados nesta Revista, tendo sido divulgados pelo número de 1959, a notícia e o relatório da Comissão Examinadora referentes ao concurso em que obteve o primeiro lugar o Professor J. Miramar da Ponte.

COLAÇÃO DE GRAU DO DOUTOR VICENTE PAULO DE SIQUEIRA

Na sessão solene em que tomou posse o Professor José Miramar da Ponte, perante a Colenda Congregação da Faculdade, foi conferido o grau de Doutor em Direito ao Bacharel Vicente Paulo de Siqueira, que, na oportunidade, foi alvo de significativa saudação pronunciada pelo Professor Manuel Antônio de Andrade Furtado, Diretor da Faculdade, o qual lhe ressaltou o merecimento.

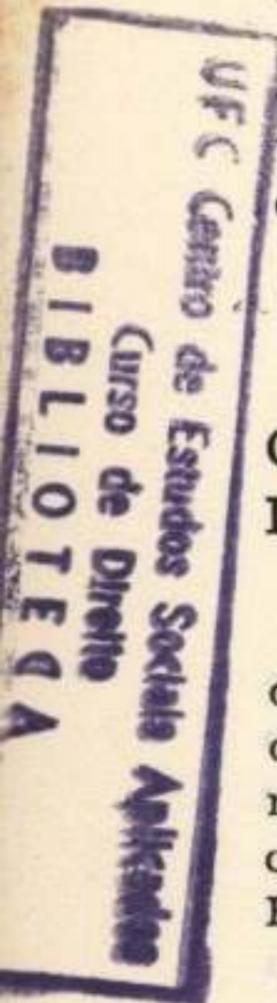
O Dr. Vicente Paulo de Siqueira obteve o referido título com a defesa da tese — “Da Reclamação — Aspecto de Anomalia Perante a Constituição e o Código de Processo Civil.”

A ÚLTIMA CONFERÊNCIA DE GUSTAVO BARROSO

A convite do Magnífico Reitor Martins Filho, no dia 3 de outubro de 1959, no salão nobre da Faculdade de Direito, o renomeado escritor Gustavo Barroso pronunciou aplaudida conferência estudando os principais “Tópicos da Vida de Clóvis Beviláqua.”

O conferencista, que viria a falecer pouco depois, no Rio de Janeiro, realizava na terra de seu nascimento, a respeito de outro grande cearense, a sua última conferência.

A Revista da Faculdade de Direito, neste ensejo, presta merecida homenagem à memória de Gustavo Barroso, que foi, sem dúvida, expressão marcante da vida cultural do País.



CONFERÊNCIA DE RAIMUNDO MENEZES

O escritor Raimundo Menezes, na segunda quinzena de setembro do ano passado, proferiu, em nossa Faculdade, interessante conferência subordinada ao tema "Aspectos Humanos de Clóvis Beviláqua."

A agradável palestra revelou fatos curiosos da vida do eminente jurisconsulto, tendo sido muito apreciada pela numerosa assistência.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ERNÂNI CABRAL

O Professor Ernâni Cabral de Loiola Fagundes, Catedrático da Faculdade de Direito de Goiás, em prosseguimento do programa de estudos sobre a vida e obra de Clóvis Beviláqua, em conferência pronunciada em nossa Faculdade, no dia 30 de setembro de 1959, discorreu com apuro e elegância a respeito do "Pensamento Penal de Clóvis Beviláqua."

O excelente trabalho do Professor goiano deixou a melhor impressão pela segurança dos conceitos emitidos.

IX SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS JURÍDICOS E CONCURSO BRASILEIRO DE ORATÓRIA

Fortaleza foi distinguida como sede da IX Semana Nacional de Estudos Jurídicos, certame de natureza cultural, anualmente realizado pelos Acadêmicos de Direito.

Os componentes das numerosas embaixadas, provenientes de todos os Estados da Federação, trouxeram valiosa contribuição aos estudos realizados, dessa vez em homenagem especial a Clóvis Beviláqua.

Durante a Semana, solenemente instalada no Teatro José de Alencar, em 27 de setembro de 1959, realizou-se o tradicional Concurso Brasileiro de Oratória entre os representantes de vinte e três Faculdades de Direito, preliminarmente selecionados em suas respectivas Academias.

A magnífica disputa intelectual, realizada em duas etapas, a primeira no salão nobre de nossa Faculdade, como eliminatória, e a segunda, na Concha Acústica e Auditório Martins Filho, com a participação apenas dos cinco candidatos finalistas, obteve pleno êxito, tendo saído vitorioso o representante da Faculdade de Direito do Recife — Bacharelando Gérson Maciel Neto.

O Acadêmico José Maria Melo, da Faculdade de Direito do Ceará, conseguiu colocação entre os finalistas do Concurso.

A Comissão Julgadora foi integrada pelos Professores Magdaleno Girão Barroso, José Miramar da Ponte e Vicente Paulo de Siqueira (da Faculdade de Direito do Ceará), Domingos Sávio Brandão (da Faculdade de Direito de Mato Grosso), Nilzardo Carneiro Leão (da Faculdade de Direito do Recife), Raul Chaves (da Faculdade de Direito da Bahia) e Acadêmico Dionísio Tôrres, Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, representando os universitários.

I CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO

Instalado na manhã do dia 4 de outubro, reunindo em Fortaleza eminentes juristas de todos os Estados do Brasil, Professores, Magistrados, Advogados e Membros do Ministério Público, o Congresso Nacional de Direito propiciou, de acôrdo com sua finalidade, a aproximação e comunicação de cultores da ciência jurídica para o debate de problemas culturais.

A abertura oficial do certame contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, do Ministro da Educação e Cultura, Dr. Clóvis Salgado, do Ministro da Justiça, Dr. Armando Falcão, do Presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Ranieri Mazilli, e do Ministro Cândido Motta Filho, do Supremo Tribunal Federal, além de outras destacadas personalidades da vida pública brasileira.

Em importante oração, o Presidente da República exaltou a importância do Conclave e reverenciou a memória de Clóvis Beviláqua

Na mesma sessão, ainda discursaram os Ministros Cândido Motta Filho e Armando Falcão, manifestando a significação do Congresso e da obra Jurídica de Clóvis Beviláqua.

Ao ensejo do Congresso, outorgou a Universidade o título de doutor "honoris causa" ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e Ministro Clóvis Salgado, considerando, o mérito dos agraciados e em reconhecimento pelos inúmeros serviços que êles lhe prestaram.

As teses discutidas, a seguir relacionadas, com os seus respectivos relatores e as conclusões aprovadas, serão publicadas nos Anais do Congresso:

A Crise do Supremo Tribunal Federal, suas Causas, seus Efeitos e como Dirimi-la — Alcino Salazar.

Um Novo Fundamento da Responsabilidade do Transportador de Pessoas — Mário Moacir Pôrto.

—————) (—————

Considerações Sobre uma Revisão da Constituição — Temístocles Brandão Cavalcânti.

—————) (—————

Prática Ab-rogatória das Praxes Forenses Contra a Oralidade, A Concentração e a Imediateza. Fracasso da Reforma Processual Brasileira, na sua Prática — Torquato Castro.

—————) (—————

Delegação Legislativa e Reforma Constitucional — Nélon de Sousa Sampaio

—————) (—————

Código Civil e Sua Reforma — Orlando Gomes

—————) (—————

Alguns Problemas da Competência Tributária Concorrente — Gilberto de Ulhoa Canto

—————) (—————

Contribuição ao Estudo da Tutela Administrativa — Honório Pereira Severo

—————) (—————

A Lei de Introdução ao Código Civil e Sua Reforma — Haroldo Valladão.

—————) (—————

A Energia Nuclear e o Direito — C.A. Dunshees de Abranches

—————) (—————

O Recurso Ordinário no Mandado de Segurança (contribuição) — Ernâni Guarita Cartaxo

—————) (—————

Prorrogação de Arrendamentos Rurais Resultantes de Lei — Werter Faria

—————) (—————

A Projeção da Empresa na Ordem Jurídica — Mozart Victor Rusomano

—————) (—————
Sôbre o Direito de Superfície — Manuel Cavalcante

—————) (—————
A Propriedade Horizontal. Novo Regime de Condomínio — Caio Mário da Silva Pereira

—————) (—————
Da Comercialização do Direito Civil — Hernâni Estrella

—————) (—————
O Ilícito Civil e o Ilícito Penal — Noé Azevedo

—————) (—————
Sôbre Doação, Colação e Redução no Direito Brasileiro — José Paulo Cavalcânti

A Direção Geral do Congresso coube ao Ministro Cândido Motta Filho e ao Professor Fran Martins, respectivamente como Presidente e Secretário-Geral, tendo funcionado como Secretário-adjunto o Professor José Miramar da Ponte.

A Comissão dirigente dos trabalhos ficou assim constituída: Presidente — Professor Noé Azevedo (São Paulo); Vice-Presidente — Professor Mozart Victor Russomano (Rio Grande do Sul); 1º Secretário — Professor Heribaldo Dias da Costa (Ceará) e 2º Secretário — Professor Torquato Inácio Castro (Pernambuco).

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR FLÁVIO MARCÍLIO

O Professor Flávio Marcílio, no salão nobre da Faculdade de Direito do Ceará, em 24 de outubro do ano passado, pronunciou sugestiva conferência sôbre o "Ideal de Paz e a Carta de São Francisco."

O bem elaborado trabalho do ilustre Professor de Direito Público Internacional está sendo publicado por nossa Revista.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR RUI SANTOS

O Professor Rui Santos, tendo vindo a nossa capital, em missão da COSSUPI, fêz, na Faculdade, nos dias 27 e 28 de outubro de 1959, duas conferências relativas à "Técnica do Ensino."

As palestras do ilustre visitante despertaram vivo interêsse, em face da importância dos problemas focalizados.

OUTORGA DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO

O Ministro Edgard de Arruda e o Senador Menezes Pimentel, Professôres aposentados de nossa Faculdade, receberam grande distinção universitária, com a concessão do título de Professor Emérito.

A justa homenagem prestada aos dois ilustres Mestres realizou-se durante a solenidade de Colação de Grau dos Bacharelados de 1959, com a presença da Colenda Congregação da Faculdade e das mais altas autoridades do Brasil, dentre as quais, o Ministro da Educação, Clóvis Salgado.

Entregando o título de Professor Emérito, falou o Magnífico Reitor Antônio Martins Filho, e, em seguida, o Professor Manoel Antônio de Andrade Furtado, Diretor da Faculdade.

Em nome da Congregação, discursou o Professor Heribaldo Costa, e, em agradecimento, usaram da palavra os ilustres homenageados.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANDRADE FURTADO

No dia 28 de janeiro último, o Professor Manuel Antônio de Andrade Furtado, Diretor da Faculdade de Direito e Vice-Reitor da Universidade, em razão de sua aposentadoria na Cátedra de Direito Administrativo, recebeu sincera homenagem dos corpos docente, discente e administrativo de nossa Escola Jurídica.

O programa, iniciado com uma missa solene celebrada na própria Faculdade, foi seguido de uma manifestação, na qual, usaram da palavra os acadêmicos Dionísio Tôrres e Quariguasi Frota, o Professor José Miramar da Ponte, pela Congregação, e por fim, o próprio homenageado.

Os oradores disseram muito bem dos méritos do Professor Andrade Furtado e do trabalho que devotadamente realizou em nossa Faculdade.

SOLENIIDADE DE REABERTURA DOS CURSOS JURÍDICOS

No dia 7 de março, realizou-se a solene reabertura dos Cursos Jurídicos, no presente ano letivo.

A magna solenidade contou com a presença de Professôres e avultado número de alunos, tendo sido presidida pelo Magnífico Reitor Martins Filho, que, após dizer breve alocução de congratulação pelo reinício das aulas, concedeu a palavra ao Professor Magdaleno Girão Barroso, Catedrático de Economia Política, para ministrar a aula inaugural.

A abalizada dissertação versou sobre "Implicações Jurídicas do Novo Surto de Cultura e Civilização", deixando ótima impressão aos presentes.

PROVA DIDÁTICA PARA ADMISSÃO DE INSTRUTORES

De conformidade com a letra C, § 1º do art. 102 do Regimento da Faculdade, nos dias 10, 11 e 12 de março, submeteram-se à prova didática, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedência, os bacharéis Raimundo Cavalcânti Filho, Elnó Quinderé Moura e Olavo França Sobreira de Sampaio, que haviam sido propostos, respectivamente, para exercer as funções de Instrutor das Cadeiras de Direito Civil, Direito Comercial e Teoria Geral do Estado.

As comissões julgadoras estiveram assim constituídas: Direito Civil — Professor Francisco Álvaro Ferreira Costa (Presidente), Wagner Turbay Barreira e Francisco Martins; Direito Comercial — Professores Aderbal Nunes Freire (Presidente), Francisco Martins e Josias Correia Barbosa; Teoria Geral do Estado — Professores Magdaleno Girão Barroso (Presidente), Flávio Portela Marcílio e Paulo Bonavides.

Os candidatos mereceram aprovação na prova a que se submeteram, passando, assim, a integrar o quadro de Auxiliares de Ensino da Faculdade.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ADERBAL FREIRE

O Professor Aderbal Freire, Catedrático de Direito do Trabalho, no dia 18 de abril deste ano, perante numerosa assistência, pronunciou na Faculdade importante conferência relativa a "Problemas da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará."

O conferencista, mercê de suas qualidades, despertou grande interesse dos presentes para o tema suscitado.

CONFERÊNCIA DE D. CÂNDIDO PADIM

O ilustre beneditino D. Cândido Padim, pela manhã do dia 17 de maio do corrente ano, proferiu na Faculdade, brilhante conferência acerca da "Lei de Diretrizes e Bases do Ensino."

O culto orador, que além de Doutor em Filosofia é formado em Direito, no final de sua exposição manteve com os presentes palpitante debate a respeito do assunto focalizado em sua conferência.

CONFERÊNCIAS DO DEPUTADO ALEMÃO DR. HERMMAN GOERGEN

A Faculdade de Direito do Ceará recebeu, em 9 de maio, a visita do Deputado da República Federal da Alemanha, Professor HERMMAN GOERGEN, que, na oportunidade, fez palpitante conferência a respeito da "Resistência Alemã contra Hitler."

O conferencista, no dia seguinte e no mesmo local, falou sobre "Aspectos Econômicos, Políticos e Sociais de Berlim", conseguindo, novamente, prender a atenção dos professores e universitários, presentes à reunião, graças ao seu espírito culto e à clareza de sua exposição.

REUNIÃO PERMANENTE DOS PROFESSORES

Por iniciativa do Professor Álvaro Costa, os Professores da Faculdade estão se reunindo em dias previamente designados, pelo menos uma vez por mês, para comunicações de caráter cultural, dando, assim, um sentido novo e mais eficiente à vida de nossa Escola Jurídica.

Os resultados obtidos nos encontros realizados têm sido os mais animadores, prenunciando-se novos êxitos na Reunião Permanente dos Professores.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR HERIBALDO COSTA

Iniciando os trabalhos da Reunião Permanente dos Professores, no dia 12 de maio, o Professor Heribaldo Costa, com a presença de Catedráticos, Assistentes e Instrutores da Faculdade, produziu sugestivo estudo referente ao "Direito Babilônico da 1ª Dinastia".

A conferência do ilustre Catedrático de Introdução à Ciência do Direito suscitou o maior interesse, revelando importantes aspectos da matéria focalizada.

CONFERÊNCIA DE JEAN BINON

No anfiteatro desta Faculdade, à noite do dia 10 de maio, o Conselheiro Cultural junto à Embaixada Francesa no Brasil, M. Jean Binon, fez interessante estudo da obra teatral de Alberto Camus.

A reunião contou com seleta assistência, tendo sido prestigiada

com a presença de M. Philippe Greffet, escritor e poeta francês, que leu os principais trechos das peças de Camus, com o respectivo juízo crítico, e de M. Jean Paul Couchoud, figura, também, das mais expressivas no mundo cultural francês.

AULA INAUGURAL DO CURSO DE INICIAÇÃO FILOSÓFICA

Ministrada pelo Pe. Dr. Flávio Campos, realizou-se, em 25 de maio dêste ano, a aula inaugural do Curso de Iniciação Filosófica.

O proveitoso curso, contando satisfatório número de inscrições e tendo bom índice de freqüência, está, assim, cumprindo suas elevadas finalidades.

FESTIVAL DE POESIAS

Na sala das Congregações da Faculdade, na noite de 8 de junho, realizou-se um festival de poesias, cujo programa agradou plenamente.

“Les Comédiens de L’Orangerie” — Michel Guillou, Henn de Mazade, Janine Mille, Guy Brytygier, Rennée Mondor, Claude Haguenuer, Simone Cox e Phillippe Greffet — declamaram, então, lindos poemas de Pierre de Ronsard, Paul Verlaine, Mallarmé, Rimbaud, Victor Hugo e Baudelaire.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR PERBOYRE E SILVA

O Professor João Perboyre e Silva, Catedrático de Direito Internacional Privado, no dia 9 de junho, na Reunião Permanente de Professôres, fêz apreciada dissertação em tórno da Revista da Comissão Internacional de Juristas, causando magnífica impressão.

II SEMINÁRIO ANUAL DOS PROFESSÔRES

Iniciando-se pelos Seminários Departamentais, seguido dos Seminários Escolares, realizou-se em junho último, o Seminário Geral dos Professôres, para fixar o Plano de Seis Anos da Universidade do Ceará, a partir de 1961.

Os trabalhos tiveram a melhor repercussão, chegando-se a resultados satisfatórios.

Os Professôres de nossa Faculdade participaram ativamente nos debates, emprestando sua colaboração a essa periódica reunião estabelecida pela Universidade.

Publicamos, a seguir, a Apresentação do Planejamento para Seis Anos, de autoria do Magnífico Reitor Martins Filho:

“O presente documento encerra os aspectos básicos do Planejamento para Seis Anos, a ser cumprido pela Universidade do Ceará no período 1961-1966, e constitui ou substitui, ao mesmo tempo, os Anais do II Seminário Anual dos nossos professôres e pesquisadores. A quem não haja acompanhado mais de perto o desenrolar daquele certame, que anualmente abrange o primeiro semestre letivo, esta publicação única há de parecer insuficiente para ambos os propósitos; porém, aos que fazemos a Universidade, mais absurda nos pareceria a divisão, em documentos à parte, de dois fatos tão identificados que, a encarar um dêles como fim, o outro assume logo as características de meio em relação àquele. Daí que, desde a capa, esta circunstância foi cuidadosamente assinalada.

Por outro lado, o simbolismo que resulta da identificação, do Planejamento com o II Seminário, em que êle foi elaborado, nos é particularmente grato e representa, numa síntese bastante feliz, o *leitmotiv* da nossa própria ação administrativa. Somos dos que não crêem nas soluções apriorísticas dos programas impostos de cima para baixo, máxime quando o que se tem em mira é a organização complexa de tôda uma Universidade. Neste caso, tal forma de agir é sempre contraproducente, para não dizer ingênuo, ante as inevitáveis resistências que suscita, ora sob a forma da rotina que aniquila, ora pela luta aberta dos grupos em choque.

Sòmente o diálogo — a palavra direta, leal e viva de quantos participam dos mesmos objetivos — poderá conduzir à unidade de esforço numa entidade que é, como temos salientado não poucas vêzes, a institucionalização por excelência do trabalho em equipe. Aliás, de que existe entre nós essa condição fundamental da comunidade de objetivos, já não temos dúvida, pelo menos a partir de 1959, quando o I Seminário disciplinou e tornou expressos os anseios de todos os nossos professôres e pesquisadores. E o que eram antes êsses anseios, ajustados em função de um propósito unificado, é a própria Universidade do Ceará, seja como realidade ou como irresistível idéia em marcha.

No terreno dos *fins*, portanto, temos hoje uma filosofia que, sem desprezar a unidade e universalidade substanciais do saber humano, se volta com decisão para o estudo da nossa realidade sócio-econômica como passo primeiro e indispensável de uma posição, claramente de-

finida, "que consiste em evoluir do e para o universal pelo regional" (*). No que tange ao *método*, por outro lado, vemos no sistema de seminários a mais segura forma de contornar a rigidez dos regulamentos, a fim de melhor executá-los naquilo a que precisamente eles visam. Graças à sua adoção vamos, lenta mas conscientemente, impedindo que se instaure entre nós "o divórcio entre a estrutura formal e a estrutura real" da Universidade, divórcio que mesmo em países de reconhecida flexibilidade na condução dos problemas educacionais, como os Estados Unidos (**), já começa a ser apontado como causa das mais perniciosas à boa administração universitária. Longe, pois, de fugir ao debate objetivo e disciplinado, — em que, como diria o professor Lourenço Filho, o único vencido é o problema — antes o procuramos e suscitamos para, erigindo-o à categoria de método de trabalho, evitar a discussão estéril em que o vencido é sempre, paradoxalmente, um daqueles com quem contamos para resolver o problema...

Foi com estas armas que nos lançamos à tarefa urgente do planejamento; e não foi por outro motivo que o documento resultante, agora divulgado em seus aspectos principais, excedeu a tôdas as nossas melhores expectativas. Logo nos primeiros dias de janeiro, em observância ao regulamento do Seminário, constituiu-se a Comissão Central, integrada por representantes de tôdas as unidades. Este órgão, que teve inicialmente a seu cargo a elaboração do *temário*, fêz preceder o trabalho principal de um levantamento geral dos problemas regionais, e sobretudo locais, a cuja solução mais diretamente se vincula a Universidade. Em relação, por exemplo, à preparação de professôres destinados às escolas de nível médio (para citar apenas um subsetor escolhido ao acaso), ficou patente que, no momento, existem no Ceará cerca de 30.000 estudantes dêsse nível, para cuja educação contamos com aproximadamente um milhar de professôres, dos quais menos de 20% regularmente preparados em Faculdade de Filosofia. Dêste reduzido contingente, não mais de dez são licenciados em Matemática e nenhum em Física, Química ou História Natural. Considerando que temos de fundar o nosso progresso na aplicação do conhecimento e do método científico, êsse desprezo pelas ciências da natureza é algo surpreendente e inconcebível.

Assim, sòmente nesta pequena área, a pesquisa revelava uma série enorme de ângulos a considerar: o *deficit* atual de profissionais do magistério; o crescimento da matrícula nas escolas médias, que — mes-

(*) Vide "Anais do I Seminário Anual dos Professôres da Universidade do Ceará" — conclusões do Seminário Geral. Imprensa Universitária do Ceará, Fortaleza, 1959.

(**) Veja-se, por exemplo, o número de 1960 de "Current Issues in Higher Education", da "Association for Higher Education". Editado pela N.E.A. — Washington 6, DC, 1960.

mo sem levar em conta o índice crescente de recuperação da nossa população marginal, em consequência dos programas de desenvolvimento econômico — orçará pelos cem mil estudantes em 1966, exigindo para além daquele *deficit* outros 2.000 mestres regularmente habilitados; a preparação de professôres de ciências; a inexistência quase completa de licenciados nos estabelecimentos do interior do Estado; a qualidade dos profissionais a formar; e assim por diante. O mesmo se fêz para Engenharia, Agronomia, Medicina, Economia, Enfermagem e, enfim, para tôdas as especialidades que já se incluem, ou talvez deversem ser incluídas, no quadro da Universidade do Ceará. Na base dêsses elementos foi que se veio a organizar o temário, abrangendo itens que, salvo ligeiras variantes, vieram agora a constituir os diversos capítulos do Planejamento.

Em março, com a reabertura das aulas, tiveram início os Seminários Departamentais, que se prolongaram até abril. Já em princípio de maio, no âmbito mais dilatado dos Institutos e Escolas, aquelas primeiras conclusões dos Departamentos começaram a ser revistas e ajustadas à nova perspectiva que anunciava a etapa final. Antes, porém, de iniciar-se o Seminário Geral, resolveu a Comissão Central constituir um Grupo de Trabalho com a função de analisar os resultados dos Seminários Escolares — à luz do critério de prioridades que previamente se estabelecera, assim como dos nossos possíveis recursos financeiros — e reduzi-los, ampliá-los ou completá-los para, finalmente, integrá-los num documento único que serviu de base aos debates no Plenário. Esta última fase, como se previra, ocupou praticamente a primeira quinzena do mês de junho e se constituiu um espetáculo de veras animador para os que, como nós, acreditam firmemente na transcendente missão que se reserva à Universidade do Ceará. Dela nasceu o *Planejamento para Seis Anos*, que ora apresentamos, cujas soluções permitem sigamos, doravante, um ritmo ordenado de expansão e aperfeiçoamento.

É certo que não esperamos o milagre de atingir o ano de 1966 com respostas *finais* a tôdas aquelas questões que se suscitaram por ocasião da elaboração do temário. Entretanto, menos certo não é que a execução dos projetos que agora se integraram em plano geral evitará a dispersão, tão freqüente entre nós, representada pelo paralelismo das iniciativas e, *pari passu*, ensejará que se corrijam em tempo as pequenas anomalias, no momento apenas esboçadas, que numa projeção de seis anos viriam, estamos certos, a constituir fatôres negativos de interferência para os nossos programas de ensino, pesquisa e extensão. Quer isto dizer, pois, que nenhum daqueles problemas deixou de ser convenientemente equacionado, com o seu grau de importância relati-

va devidamente fixado em função do conjunto. Para exemplificar, retomemos o caso da preparação de professores para as escolas de nível médio. A questão da quantidade encontrou resposta na fundação e agregação de novas Faculdades de Filosofia, as quais nos permitirão reduzir para 60% o *deficit* atual e aumentar seis vezes o número absoluto de profissionais deste setor; a carência de mestres habilitados para as escolas do interior fez que se promovesse uma distribuição racional dessas unidades pelas zonas norte, sul e leste do Ceará; a urgência na formação de professores e pesquisadores para o campo das ciências deu lugar a que se atribuísse prioridade absoluta aos cursos correspondentes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em vias de criação; o problema do tipo de especialista a ser preparado originou uma definição da Faculdade Federal como Escola de Ciências, e das demais como autênticas Faculdades de Educação; e, em consequência de tudo isto, procurou-se dar unidade funcional aos diversos estabelecimentos desse gênero, sob a coordenação geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Estas várias soluções se encerram em apenas sete projetos dentre os 247 que constituem o Planejamento. Os demais têm implicações equivalentes e, às vezes, de magnitude incomparavelmente maior; donde haveremos citado este exemplo à guisa de simples ilustração, porque é no setor das tecnologias que mais intensamente iremos atuar.

O último passo da elaboração do Planejamento consistiu, finalmente, na sua apreciação pelo Conselho Universitário; e foi aí que sentimos o alcance do método empregado. Tão familiarizados, com efeito, se mostraram os membros do nosso mais alto órgão deliberativo com o que se continha no documento apresentado — autores que eram também, direta ou indiretamente, dos itens nele incluídos — que a sua homologação já não exigiu sequer exames muito acurados. É, aliás, esse conhecimento, melhor diríamos essa *autoria*, do Planejamento por todos os nossos professores e pesquisadores que, precisamente, nos dá a certeza de sua plena exequibilidade. De agora em diante, onde quer que se trabalhe na Universidade, o agente desse trabalho não estará apenas repetindo uma rotina incômoda, porque estará sobretudo criando algo de novo e de seu; e como todos são a Universidade do Ceará, estará ele, em última análise, contribuindo conscientemente para recriar constantemente a sua Universidade.

Fortaleza, 2 de setembro de 1960

ANTÔNIO MARTINS FILHO
Reitor”

COMEMORAÇÕES DO 5º. ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE

No dia 25 de junho, no prédio da Faculdade de Direito, realizou-se a solenidade comemorativa de mais um aniversário de instalação da Universidade.

A sessão foi presidida pelo Professor Renato de Almeida Braga, Vice-Reitor em exercício, presentes autoridades, Professôres e alunos.

Em nome dos universitários, discursou o bacharelado Othon Pires, falando, depois, o Professor José Miramar da Ponte, representando o Corpo Docente das várias Escolas Superiores que compõem a Universidade.

Seguiu-se ao substancioso discurso do Professor Miramar da Ponte a leitura das conclusões do II Seminário Anual dos Professôres, sendo, depois, encerrada a solenidade.

IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA

O Professor Paulo Bonavides, Catedrático de Teoria Geral do Estado, participou em novembro do ano passado, representando a Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, do IV Congresso Nacional de Filosofia, promovido em São Paulo, pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, por iniciativa de seu Presidente, o Professor Miguel Reale.

Importantes trabalhos foram apresentados pelos componentes das várias delegações representativas de diversos Estados.

O Professor Paulo Bonavides foi distinguido, naquele conclave, com sua escolha para Presidente da Comissão de Filosofia Social e Política, apresentando magnífica tese subordinada ao título — “Von Ihering, uma fonte alemã na obra de Clóvis Beviláqua.”

CURSO DE ECONOMIA POLÍTICA

De 4 a 22 de julho do corrente ano, em nossa Faculdade, o Professor Djacir Menezes, da Universidade do Brasil, ministrou proveitoso Curso de Economia Política, sob os auspícios do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade do Ceará.

Matricularam-se 61 alunos, mas somente 42, atingindo a frequência exigida, obtiveram o certificado de conclusão.

Os temas focalizados foram os seguintes: “O objeto ilusório da Economia Política”; “As duas tendências: psicologismo e historicismo” e “Economia sem Política?”

CONFERÊNCIA DO PADRE ARQUIMEDES BRUNO

O Pe. Arquimedes Bruno, atendendo a convite que lhe foi endereçado, pronunciou, na Faculdade, no dia 22 de julho último, magistral conferência.

O ilustre conferencista, que é Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras, estudou, naquela oportunidade, o "Humanismo Cristão", emitindo abalizados conceitos sobre a matéria.

INSTALAÇÃO DO PARLAMENTO-ESCOLA

Instalou-se, sob a presidência do Prof. Miramar da Ponte, representando o Diretor, no dia 24 de agosto deste ano, o Parlamento-Escola da Faculdade de Direito, instituição de natureza didática e cultural do corpo discente desta escola, a qual objetiva o estudo e o debate das questões relativas à organização política, social e econômica do País. Anteriormente, foram procedidas eleições em todas as séries do Curso de Bacharelado da Faculdade, escolhendo cada turma três representantes.

O Parlamento-Escola é uma iniciativa dos Professores Paulo Bonavides e Olavo de Sampaio, Catedrático e Assistente da cadeira de Teoria Geral do Estado, já estando em pleno funcionamento, contando com o entusiástico apoio dos acadêmicos e sendo prestigiada pela direção da Faculdade.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR LINCOLN MOURÃO MATTOS

Perante o Corpo Docente da Faculdade, no dia 30 de agosto, o Professor Lincoln Mourão Mattos proferiu oportuna conferência relativa ao tema "Decisão Prévia em Matéria Fiscal."

O ilustre Catedrático de Ciência das Finanças trouxe, com o seu trabalho, valiosa contribuição ao assunto, ensejando, ao mesmo tempo, aos Professores presentes à conferência a oportunidade de emitirem sua opinião a respeito das conclusões daquele trabalho.

ENTREGA DE PRÊMIO AO MELHOR ALUNO DA TURMA DE BACHARÉIS DE 1959

Às 9 horas do dia 30 de junho, na Diretoria da Faculdade, com a presença do Diretor e de vários Professores, realizou-se a solenidade

de entrega do prêmio conferido pelo Ministério da Educação e Cultura ao Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Samir Youssef Jereissatti, que obteve a maior média global da turma dos bacharelados da Faculdade de Direito do Ceará, no ano letivo de 1959.

A entrega do referido prêmio, que constou de uma coleção dos "Comentários do Código Civil", de Clóvis Beviláqua, foi feita pelo Professor Andrade Furtado, que, ao fazê-lo, aproveitou a oportunidade para, em seu próprio nome e no da Escola que dirige, apresentar ao premiado cumprimentos pelo êxito que obteve em seus estudos.

VIAGEM DE ESTUDOS AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

A convite do governo americano através do "Committee on Leaders and Specialists", o prof. Mário C. Baratta, livre-docente da cadeira de Direito Penal desta Faculdade, realizou proveitosa viagem de estudo aos Estados Unidos da América do Norte quando teve oportunidade de visitar suas principais penitenciárias como Sing-Sing, San Quentin, Vacaville, Seagoville, Terra Haute, Prisão de Mulheres de New York, bem como o gabinete de criminalística do F. B. I. Nessa viagem, o Prof. Baratta entrou em contacto com a American Bar Association e com diversas Escolas de Direito das mais importantes universidades daquele país.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR MÁRIO BARATTA

Na primeira quinta-feira de outubro, do corrente ano, o Dr. Mário C. Baratta, livre-docente da cadeira de Direito Penal, realizou uma palestra sobre o Sistema Penitenciário Americano, utilizando observações feitas quando de sua visita ao Departamento de Correções e às principais penitenciárias dos Estados Unidos da América do Norte.

A dissertação impressionou muito bem, tendo sido mostrados aos presentes, no ensejo, fotografias, jornais e revistas publicados naqueles estabelecimentos.

ATIVIDADES CULTURAIS DA SOCIEDADE DOS ASSISTENTES DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ

Dando integral cumprimento às suas finalidades, a Associação dos Assistentes da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará vem

realizando, desde o início do corrente ano, concorridas reuniões visando ao desenvolvimento cultural dos seus sócios.

Dentre outros, merecem destaque os trabalhos apresentados pelos Professores Assistentes Raimundo Cavalcânti Filho, Mário Carneiro Barratta, Emmanuel Arrais e Antônio Araújo, respectivamente, sobre "Os Filhos Naturais e o Direito Sucessório", "A Noca Penitenciária face às Leis Penais", "A Figura da Companheira no Direito Civil Brasileiro" e "O Ensino Jurídico na Alemanha".

AULA DO PROFESSOR MIGUEL REALE

No dia 20 de setembro deste ano, às 9 horas, no auditório da Faculdade de Direito, ministrou brilhante aula o Professor Miguel Reale, eminente Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, tendo a sua exposição causado esplêndida impressão aos professores e acadêmicos presentes.

A preleção do ilustre jurista versou sobre o tema — "Ciência Política e Ciência do Direito" — que foi desenvolvido com fluência e substância.

CURSO SUPERIOR DE INSTITUIÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Instalou-se, a 22 de setembro do corrente ano, no anfiteatro da Faculdade de Direito, um curso superior de instituições de Direito Constitucional, confiado ao acatado constitucionalista Professor Cláudio Pacheco, Catedrático da referida matéria na Faculdade de Direito do Piauí.

O mencionado curso, que foi promovido pela Universidade do Ceará e que se destina aos graduados em Ciências Jurídicas e Sociais em geral e particularmente aos alunos do Curso de Doutorado, está funcionando com boa frequência mediante duas aulas semanais, que estão despertando muito interesse da parte dos seus ouvintes.

O Professor Cláudio Pacheco é autor da notável obra "Tratado das Constituições Brasileiras", tendo participado da Casa Civil do Presidente da República e representado o Brasil perante a Organização das Nações Unidas.

OUTORGA DO TÍTULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA"

Na data de 17 de setembro do corrente ano, em imponente solenidade realizada no auditório Clóvis Beviláqua da Faculdade de Direito,

presidida pelo Magnífico Reitor Martins Filho e à qual compareceram os Corpos Docentes das Escolas Superiores do Ceará e altas autoridades, entre as quais, o Governador do Estado, Professor Parsifal Barroso; os Desembargadores Luís Bezerra e Vicente Bessa, Presidentes, respectivamente, do Tribunal de Justiça do Estado e do Tribunal Regional Eleitoral; o Senador Menezes Pimentel, Professor Emérito da Faculdade; o Dr. Carlos Medeiros da Silva, Procurador-Geral da República; o Dr. Victor Nunes Leal, Consultor-Geral da República; o General João Carlos Barreto, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas e ilustre filho do Ceará; e o General Ferreira Portugal, Comandante da 10ª Região Militar; recebeu o Ministro da Justiça Dr. Armando Falcão o título de doutor "honoris causa" que lhe foi conferido pela Universidade do Ceará, recebendo-o das mãos do Magnífico Reitor, que lhe dirigiu expressivas palavras, realçando-lhe o merecimento.

Falou em nome do Conselho Universitário, saudando o homenageado, em bem elaborado discurso, o Professor Newton Gonçalves, que ressaltou ter sido aquela honraria concedida ao Ministro Armando Falcão, por motivo de seu valor e como reconhecimento da Universidade ao ilustre cearense que tão preciosa colaboração lhe vem prestando.

Em agradecimento, falou o agraciado, Ministro Armando Falcão, pronunciando apreciado discurso

DIA DA CONSTITUIÇÃO

A Faculdade de Direito comemorou festivamente o 14º aniversário da Constituição Federal.

Realizou-se uma sessão solene, sob a Presidência do Magnífico Reitor Martins Filho, com a presença dos Desembargadores Luís Bezerra e Vicente Bessa, respectivamente, Presidentes do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral, do Dr. João Batista Fontelle, representando o Governador do Estado, do Dr. Andrade Furtado, Diretor da Faculdade de Direito, do Prof. Miguel Reale, da Universidade de São Paulo, do Prof. Cláudio Pacheco, da Faculdade de Direito do Piauí, do Prof. José Honório Rodrigues, do Curso Rio Branco, e da Congregação da Faculdade de Direito.

Nessa ocasião, a Dra. Leda Boechat Rodrigues, como convidada especial, proferiu uma brilhante e erudita conferência sobre "Os Grupos de Pressão no Governo Representativo."

Saudou-a, antes, o Prof. Fávila Ribeiro, Assistente da Cadeira de Direito Constitucional, que se encontra substituindo o catedrático licenciado, Prof. Lauro Nogueira.

CONSULTA

Foram ouvidas também, nessa ocasião, as orações dos universitários José Ibiapina Siqueira Filho — Orador Oficial do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua e Francisco Tarciso Leite, como aluno do 2º ano.

Ao encerramento dos trabalhos, o Magnífico Reitor Antônio Martins Filho ressaltou a importância da data e expressou os agradecimentos da Universidade do Ceará à Dra. Leda Boechat Rodrigues.

PUBLICADO O LIVRO "ENSAIO DIDÁTICO DE CONTABILIDADE", DO PROFESSOR LINCOLN MOURÃO MATTOS

Acaba de ser publicado pela Imprensa Universitária do Ceará, em 2ª. edição, revista e bastante aumentada, o livro do Professor Lincoln Mourão Mattos — "Ensaio Didático de Contabilidade."

Trata-se, sem dúvida, de trabalho de real valia para os que se dedicam a essa importante matéria, estudando, em onze pontos, interessantes temas relativos à parte geral da Contabilidade, tais como a utilidade e objeto e outras noções preliminares, o patrimônio, fatos administrativos, contas, formação da partida, métodos de escrituração e a abertura da escrita, sob vários e importantes aspectos.

O Professor Lincoln Mourão Mattos, Catedrático de Ciências das Finanças da Faculdade de Direito e de Contabilidade Bancária, Industrial e Agrícola da Faculdade de Ciências Econômicas, ambas da Universidade do Ceará, está preparando a segunda parte da obra, e que será a aplicação do método do livro recém-publicado à Contabilidade Mercantil.

BÔLSA DE ESTUDOS NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

O Professor Assistente Antônio Alves Araújo, da Cadeira de Direito do Trabalho, aproveitando a bolsa de estudos que lhe foi propiciada pelo "Deutscher Akademischer Austauschdienst", realizou, de novembro de 1958 a outubro de 1959, interessantes estudos na República Federal da Alemanha sobre Direito do Trabalho e Direito Penal nas Universidades de Bonn e Colônia.

O Professor Antônio Alves Araújo participou, também, na Universidade de Berlim Ocidental, de uma Semana de Estudos a respeito de economia, política, filosofia e literatura.

UFCE
Centro de Estudos Sociais Aplicados
Curso de Direito
BIBLIOTECA

LIVROS DO PROFESSOR FRAN MARTINS PUBLICADOS PELA EDITORA FORENSE

A Companhia Editôra Forense, do Rio de Janeiro, acaba de lançar no comércio livreiro mais uma obra da autoria do Professor Fran Martins, Catedrático de Direito Comercial de nossa Faculdade.

A obra, denominada "SOCIEDADE POR QUOTAS NO DIREITO ESTRANGEIRO E BRASILEIRO", está dividida em dois tomos, no primeiro dos quais se contém um estudo comparativo das diversas legislações atinentes ao assunto, seguido de apreciação minuciosa da lei brasileira, a começar pela tentativa de introdução desse tipo de sociedade no Brasil — Projeto Nabuco de Araújo até o advento do Dec. 3.708. Ainda no primeiro volume foi realizado um estudo da sociedade por quotas, no Brasil, seus caracteres, natureza jurídica, responsabilidade dos sócios, constituição e publicidade, à luz da doutrina estrangeira, sendo postos em destaque os pontos contraditórios.

No segundo tomo, que vai da página 439 a 812, a sistemática da lei brasileira é posta face à disposição da legislação estrangeira, demorando-se o autor da obra em uma análise e crítica da nossa lei também sob seu aspecto doutrinário.

O livro, de excelente feição material, com a particularidade de ser o único existente no Brasil sobre a matéria, é obra de mérito, notadamente para os que desejarem refôrço de argumentação e esclarecimento honesto das fontes de nossa tão discutida lei de sociedades por quotas.

Do mesmo escritor será, brevemente, pela Editôra Forense, publicado o segundo volume de seu "CURSO DE DIREITO COMERCIAL."

O 1º volume vem prestando relevante serviço à nossa mocidade, esperando-se que o 2º traga igual contribuição ao ensino daquele importante ramo do Direito.

PROFESSÔRES DA FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ CONVIDADOS PARA EXAMINADORES DE CONCURSOS EM FACULDADES DE OUTROS ESTADOS

Por especial deferência das Congregações de Faculdades de Direito de outros Estados da Federação, diversos Professôres de nossa Escola Jurídica vêm recebendo convites para examinadores de Concursos destinados ao ingresso no Magistério Superior.

Do fim do ano de 1959 à data da publicação deste número de nossa Revista, foram os seguintes os Professôres da Faculdade de Direito

da Universidade do Ceará, que mereceram referida distinção: João Otávio Lôbo (Docência-Livre de Medicina Legal — Faculdade de Direito do Maranhão); Magdaleno Girão Barroso (Cátedra de Economia Política — Faculdade de Direito de Santa Catarina); José Sobreira de Amorim (Docência-Livre de Direito Romano — Faculdade de Direito do Maranhão); João Perboyre e Silva (Cátedra de Direito Internacional Privado — Faculdade de Direito do Maranhão); Luís Cruz de Vasconcelos (Cátedra de Direito Judiciário Penal — Faculdade de Direito do Maranhão); Lincoln Mourão Mattos (Cátedra de Ciências das Finanças — Faculdade de Direito do Pará).

REVISTA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Registramos, com prazer, a circulação do 1º número da Revista de Direito Processual Civil, correspondente aos meses de janeiro a junho do corrente ano, o qual veio preencher, com imenso êxito, uma lacuna no tocante à divulgação dos assuntos doutrinários referentes àquela disciplina.

A Revista de Direito Processual Civil foi fundada, em 1945, dentre outros, pelo eminente jurista Enrico Tullio Liebman, Professor da Faculdade de Pávia, na Itália, ao tempo em que ministrou um curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Trata-se de uma publicação especializada de alto valor, editada em São Paulo, que tem como diretores os Professores Alfredo Buzaid, José Frederico Marques, Moacir Amaral Santos, Bueno Vidigal e Luís Guimarães.

Esta Revista tem ainda o prazer de registrar que o seu Diretor, Professor José Miramar da Ponte, foi distinguido com a sua eleição para o Conselho daquela Revista, do qual participam ilustres doutrinadores brasileiros, dentre os quais, Matos Peixoto, Pontes de Miranda, Seabra Fagundes, Lopes da Costa, Torquato Castro, Canuto Mendes de Almeida, Guilherme Estelita, Guimarães de Sousa e Odilon de Andrade.

MEDALHA CLÓVIS BEVILÁQUA

Em sessão solene da Congregação da Faculdade de Direito, realizada no dia 17 de fevereiro deste ano, presidida pelo Magnífico Reitor Professor Antônio Martins Filho, foram os Catedráticos da referida escola agraciados com a elevada honra, representada pela MEDALHA CLÓVIS BEVILÁQUA, instituída pelo Governo da República, em homenagem ao centenário daquele eminente jurista cearense, e conce-

dida a altas personalidades do País, que participaram dos trabalhos do Congresso Nacional de Direito, que se realizou ao ensejo daqueles festejos, no ano passado.

A mencionada medalha foi entregue aos Professores Catedráticos da Faculdade de Direito pelo Magnífico Reitor Martins Filho, que já fôra também contemplado com idêntico título, o qual pronunciou expressivas palavras alusivas à outorga de que havia sido incumbido pelo Governo da República.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA (SECÇÃO DO CEARÁ)

Realizou-se na data de 19 de setembro dêste ano, no salão nobre da Faculdade de Direito, a instalação solene da Secção Cearense do Instituto Brasileiro de Filosofia, e posse de sua Diretoria, que tem como Presidente o Professor Paulo Bonavides, ilustre Catedrático de Teoria Geral do Estado de nossa Salamanca.

A solenidade, que foi presidida pelo Governador do Estado, Professor Parsifal Barroso, contou com a presença de altas autoridades, dentre as quais, o Magnífico Reitor Martins Filho, além de Professores e grande número de acadêmicos e intelectuais.

Dando posse à mencionada Diretoria, proferiu brilhante conferência o eminente jurista filósofo, Professor Miguel Reale, Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o qual versou o tema — “Filosofia e autoconsciência de um povo.”

Pronunciou, também, substancial oração o Professor Paulo Bonavides, que tratou, com profundidade, de assuntos relativos à Filosofia e, como Presidente da novel entidade, apontou os rumos e diretrizes que seriam obedecidos por êle e seus companheiros de Diretoria.

TURMA DE BACHARÉIS DE 1960

Os bacharelados de 1960, da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, que deverão colar grau no próximo mês de dezembro, já organizaram o programa de festividades, constante de uma Missa e Bênção dos Anéis, Sessão Solene de Colação de Grau, Solenidade de Despedida na Faculdade, quando falarão o Paraninfo e o Orador da Turma, e o tradicional Baile do Rubi.

Os bacharelados de 1960, que deram à sua Turma o nome do Professor José Martins Rodrigues, num tributo a êsse insigne mestre cearense, catedrático de Direito Civil, atualmente no exercício do mandato de Deputado Federal, escolheram seu Patrono o Professor Djacir

Menezes, eminente Catedrático da Faculdade Nacional de Direito, e seu Paraninfo o Professor José Miramar da Ponte, ilustre Catedrático de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito do Ceará.

Foram, também, homenageados pela Turma José Martins Rodrigues os seguintes professores:

Homenagem Especial — Professor Heribaldo Dias da Costa

Honra ao Mérito — Professor Luís Cruz de Vasconcelos

Homenagem Póstuma — Professor Omar de Carvalho Paiva

Saudade — Tarcísio Cavalcante Gondim

Homenageados — Professor Dolor Barreira, João Perboyre e Silva, Roberto Martins Rodrigues, João Otávio Lôbo, Aderbal Freire, Álvaro Costa, Clodoaldo Pinto e José Sobreira de Amorim.

Homenagem ao Corpo Administrativo — Tobias Rotávio Feitosa.

A Turma de 1960 escolherá o seu orador por intermédio de concurso de oratória a realizar-se oportunamente.

SEGUNDA CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Realizou-se, recentemente, em São Paulo, a 2.^a Conferência Nacional da Ordem dos Advogados, com a participação de representantes de tôdas as Secções dos Estados.

No movimentado certame, foram discutidas importantes teses de caráter jurídico e outras relacionadas com a vida profissional do advogado.

Nossa Faculdade esteve presente à Conferência, por intermédio dos Professores Aderbal Nunes Freire, Luís Cruz de Vasconcelos, José Miramar da Ponte e Vicente Paulo de Siqueira, que integraram a delegação cearense, participando ativamente dos debates.

O Professor José Miramar da Ponte, atendendo a convite que lhe foi feito pela Direção Geral do Congresso, discursou na magna sessão de seu encerramento, realizada no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, representando os conferencistas de todo o País, ali reunidos, ressaltando a independência e relevância da função do advogado e fazendo substanciosos comentários em torno da atividade jurisdicional, em face do Ideal de Justiça.

CONFERÊNCIA NA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS

A conferência publicada por esta Revista, sob o título “José de Alencar e Clóvis Beviláqua”, de autoria do eminente jurista cearense, com merecida reputação nacional, Professor Emérito, José Carlos de Matos Peixoto, foi proferida na Academia Cearense de Letras, ao ensejo das comemorações do Centenário de Clóvis Beviláqua.